

ÉPOCA RELATIVA DE EMERGÊNCIA DO PICÃO-PRETO E SEU EFEITO NA CULTURA DO FEIJÃO

PARREIRA, M.C. (FCAV-UNESP, Jaboticabal - SP, mcparreira@yahoo.com.br), PAVANI, M.C.M.D. (FCAV-UNESP, Jaboticabal - SP, mcarmo@fcav.unesp.br), ALVES, P.L.C.A. (FCAV-UNESP, Jaboticabal - SP, plalves@fcav.unesp.br).

Apesar de no Brasil se constituir no alimento básico para a maioria da população, a oferta do feijão nos últimos anos tem sido muito variável, o que tem acarretado significativa perturbação e inconstância em seu cenário comercial. Está entre os alimentos mais antigos, remontando aos primeiros registros da história da humanidade, faz parte da base da dieta humana no mundo, sendo esta cultura muito prejudicada pela presença de plantas daninhas. A época de emergência das plantas daninhas em relação à cultura representa um fator importante em definir seu potencial competitivo. *Bidens pilosa* apresenta baixa capacidade competitiva quando se encontra isolada; porém, quando se desenvolve em altas densidades áreas agrícolas, constitui uma das piores plantas daninhas a infestar culturas anuais e é apontada como tal em mais de 40 países. O objetivo deste trabalho foi avaliar as influências das épocas da emergência do picão-preto em relação ao feijoeiro, na fase vegetativa, no grau de interferência que ocasionam à cultura, em termos de características da planta. A pesquisa foi instalada em vasos (20 L). O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial, com três repetições. Os fatores estudados foram seis épocas de emergência (0, 5, 10 dias antes e 0, 5, 10 dias após emergência do feijoeiro). A presença do picão-preto resultou em impacto negativo, proporcionando redução de 37,7% no acúmulo de matéria seca das folhas, 11,9% na altura, 32,7% na área foliar do feijoeiro, independente da época relativa de emergência. Quanto aos efeitos da cultura sobre a planta daninha, ocorreu redução na área foliar de 50,2% e na matéria seca nas folhas de 59,1%, também independente das épocas relativas de emergência.

Palavras-chave: competição, interferência.